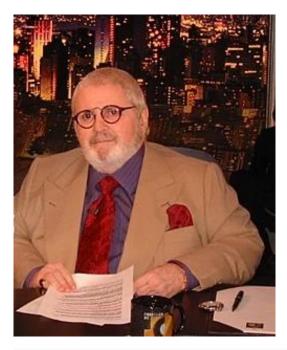
JÔ SOARES



Jô nos bastidores do *Programa do Jô* em 2009

José Eugênio Soares, mais conhecido como Jô Soares (Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1938 – São Paulo, 5 de agosto de 2022), foi um humorista, apresentador de televisão, escritor, dramaturgo, diretor teatral, ator e músico brasileiro.

Apresentou de 1988 a 1999 o Jô Soares Onze e Meia no SBT e de 2000 a 2016 o Programa do Jô na Globo.[1] Faleceu em São Paulo, no Hospital Sírio-Libanês, onde estava internado. A causa da morte não foi divulgada até o momento. Ele tinha 84 anos.

Biografia

Foi o único filho do empresário paraibano Orlando Heitor Soares e da dona de casa Mercedes Pereira Leal. Pelo lado materno, foi bisneto do conselheiro Filipe José Pereira Leal, diplomata e político que, no Brasil Imperial, foi governador do Estado do Espírito Santo. Por parte de seu pai, foi sobrinhobisneto de Francisco Camilo de Holanda, ex-governador da Paraíba.

Jô queria ser diplomata quando criança. Estudou no Colégio de São Bento do Rio de Janeiro, no Colégio São José de Petrópolis, e em Lausana, na Suíça, no Lycée Jaccard, com este objetivo. Porém, percebeu que o senso de humor apurado e a criatividade inata apontavam para outra direção.

Carreira



Retrato sob a guarda do Arquivo Nacional (Brasil).

Detentor de um talento versátil, além de atuar, dirigir, escrever roteiros, livros e peças de teatro, Jô Soares também foi um apreciador de jazz e chegou a apresentar um programa de rádio na extinta Jornal do Brasil AM, no Rio de Janeiro, além de uma experiência na também extinta Antena 1 Rio de Janeiro.

- 1956 Estreia na televisão no elenco da Praça da Alegria, na época na Record TV, onde ficou por 10 anos.
- 1965 Protagoniza a única novela de sua carreira, a comédia Ceará contra 007, a trama de maior audiência naquele ano no Brasil. Também na Record.
- 1967 Em "Família Trapo", roteirizava ao lado de Carlos Alberto de Nóbrega e atuava como Gordon, o mordomo atrapalhado e descompensado. Último trabalho na Record.
- 1971 "Faça Humor, Não Faça Guerra" foi primeiro humorístico da TV Globo a contar a com a participação do comediante. O programa em meio à Guerra Fria e ao conflito do Vietnã brincava com o slogan pacifista hippie "Make love, don't make war" (Faça amor, não faça a guerra).
- 1973 "Satiricom", novo humorístico da TV Globo, com direção de Augusto César Vanucci, realizava roteiros com Max Nunes e Haroldo Barbosa. A atração satirizava o título do filme homônimo de Federico Fellini "Satyricon". Na promoção do programa, todavia, diziam que era a "sátira da comunicação" num mundo que tinha virado uma "aldeia global", expressão que esteve na moda depois dos primeiros anos da TV via satélite.
- 1976 "Planeta dos Homens", nova sátira com o cinema desta vez, a série cinematográfica "O Planeta dos Macacos", atuava com roteiros de Haroldo Barbosa.
- 1981 "Viva o Gordo", com direção de Walter Lacet e Francisco Milani, foi o primeiro programa solo dele. Tinha roteiros de Armando Costa. Deu origem ao espetáculo do gênero "one man show" de Jô chamado "Viva o Gordo, Abaixo o Regime" (sátira explícita ao Golpe Militar de 1964 ainda vigente àquela época). As aberturas do programa brincavam com efeitos especiais usando técnica de inserção de imagens de Jô entre cenas famosas do cinema (como em "Cliente Morto Não Paga" e

- "Zelig") ou "contracenando" com políticos nacionais e internacionais, como Orestes Quercia, Jânio Quadros, Ronald Reagan etc.
 - 1982 Participação no "Chico Anysio Show".
- 1983 Participação no musical infantil "Plunct, Plact, Zuuum". Comentários no Jornal da Globo até 1987.
- 1988 "Veja o Gordo", estreia no SBT com o mesmo estilo do "Viva o Gordo" da Rede Globo. Estreia nesse ano, ainda no SBT, o talk show "Jô Soares Onze e Meia" (1988–1999).
- 2000 Trazido de volta para a Rede Globo, onde apresentou o Programa do Jô até 2016, e fez participação no especial de Natal do programa "Sai de Baixo" episódio "No Natal a Gente Vem Te Mudar" (sátira ao título da peça de Naum Alves de Souza, "No Natal a Gente Vem Te Buscar") como Papai Noel.
- 2018 Participa como comentarista do programa Debate Final, no Fox Sports, debatendo sobre a Copa do Mundo FIFA de 2018.

Vida pessoal

Entre 1959 e 1979, Jô Soares foi casado com a atriz Therezinha Millet Austregésilo, com quem teve um filho, Rafael Soares (1964–2014), que era autista.

Entre 1980 a 1983, foi casado com atriz Sílvia Bandeira, doze anos mais nova.

Em 1984 começou a namorar a atriz Claudia Raia, romance que durou dois anos.

Jô namorou a atriz Mika Lins e em 1987, casou-se com a designer gráfica Flávia Junqueira Pedras, de quem se separou em 1998.

O apresentador admitiu sofrer de TOC. Em sua casa, os quadros precisam estar tombados levemente para a direita.

Jô foi sobrinho de Togo Renan Soares, conhecido como "Kanela", ex-treinador da seleção brasileira de basquetebol.

No dia 1 de outubro de 2012, levou ao ar um programa especial que reprisou uma entrevista com Lolita Rodrigues e Nair Bello em homenagem à apresentadora Hebe Camargo, com quem declarou ter vivido intensas alegrias.

O apresentador falava, com diferentes níveis de fluência, cinco idiomas: português, inglês, francês, italiano e espanhol, além de ter bons conhecimentos de alemão.

Traduziu um álbum de histórias em quadrinhos de Barbarella, criação do francês Jean-Claude Forest.

Jô Soares era católico, sendo devoto de Santa Rita de Cássia.

No dia 25 de julho de 2014, Jô Soares foi internado no Hospital Sírio-Libanês, para tratar de uma pneumonia, permanecendo no hospital por 22 dias.

No dia 31 de outubro de 2014, morreu seu único filho, Rafael Soares, no Hospital Samaritano, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

No dia 3 de novembro, Jô dedicou o programa ao seu filho, em que fez um discurso contando um pouco da história dele.

No dia 4 de agosto de 2016, foi eleito para a Academia Paulista de Letras, assumindo a cadeira 33, que pertenceu ao escritor Francisco Marins.

Morte

Jô faleceu em São Paulo no dia 5 de agosto de 2022. A notícia foi divulgada pela ex-mulher de Jô Soares, Flavia Pedras, em uma publicação de sua página pessoal do Instagram. A notícia também foi confirmada pela assessoria de imprensa de Jô.

Ele estava internado no Hospital Sírio-Libanês desde o final de julho de 2022. A causa da morte não foi divulgada.

Discografia

Ano	Álbum	Info	selo
1972	Norminha		Som Livre
1980	A B e outras Estórias	Álbum de piadas	K-Tel
1992	Quinteto Onze e Meia	Álbum apenas do quinteto	CID Entertainment
2000	Jô Soares e o Sexteto	Ao vivo no Tom Brasil	Clobo Columbia

Filmografia

Televisão

Ano	Titulo	Cargo/personagem	Notas
1956-67	Praça da Alegria	Alemão	
1965	Ceará Contra 007	Jaime Bonde	
1967-71	Família Trapo	Gordon	
1971-73	Faça Humor não Faça guerra	Vários personagens	
1973	Globo Gente	Apresentador	
1973-75	Satiricom	Vários personagens	
1976-82	Planeta dos Homens	Vários personagens	
1977-78	Praça da Alegria	Alemão	
1981-87	Viva o Gordo	Vários personagens	
1982	Chico Anysio Show	Coronel Pantoja	Episódio 12 de outubro
1983	Plunct, Plact, Zuuum	Mestre Cuca / Rei	Especial de fim de ano
1983-87	Jornal da Globo	Comentarista de cultura	
1988-90	Veja o Gordo	Vários personagens	
1988-99	Jô Soares Onze e Meia	Apresentador	
2000-16	Programa do Jô	Apresentador	
2000	Sai de Baixo	Papai Noel	Ep. "No Natal a Gente Vem Te Mudar"
2002	A Grande Família	Ele mesmo	Ep. "Grandes Famílias, Pequenos Negócios"
2018	Debate Final	Comentarista	

Cinema

Ano	Titulo	Personagem	Notas
1954	O Rei do Movimento	Jornaleiro	
1956	De Pernas Pro Ar	Jorginho	
1958	Pé na Tábua	Felício	
1959	Aí Vêm os Cadetes	Nelson	
1959	O Homem do Sputinik	Espião Americano	
1960	Vai que É Mole	Bolinha	
1960	Tudo Legal	Euclides	
1965	Pluft, o Fantasminha	Tio Gerúndio	
1968	Hitler III Mundo	Alex	
1968	Papai Trapalhão	Antônio	
1969	Agnaldo, Perigo à Vista	Abelardo	
1969	A Mulher de Todos	Dr. Plirtz	
1971	Nenê Bandalho	Narrador	
1973	Amante Muito Louca	Diretor	
1976	O Pai do Povo	El Magnifico / Cardinal / Silvestrina	
1979	Tangarela, a Tanga de Cristal	Agnaldo	
1986	Cidade Oculta	Riperti	
1995	Sábado	Homem na casa das maquinas	
2001	O Xangô de Baker Street	Desembargador Coelho Bastos	
2002	Joana e Marcelo, Amor (quase) perfeito	Ele mesmo	
2003	Person	Ele mesmo	Documentário
2004	A Dona da História	Ele mesmo	
2010	VIPs: Histórias Reais de um Mentiroso	Ele mesmo	Documentário
2012	As Aventuras de Agamenon	O Reporter	
2013	Giovanni Improta	Presidente do Clube	

Como autor/diretor

Televisão

Ano	Trabalho	Emissora	Escalação
1965	Ceará Contra 007	Record TV	Colaborador
1967-71	Família Trapo	Record TV	Autor principal
1971-73	Faça Humor, Não Faça Guerra	Rede Globo	Autor principal
1976-82	Planeta dos Homens	Rede Globo	Autor principal
1981-87	Viva o Gordo	Rede Globo	Autor principal
1988-90	Veja o Gordo	SBT	Autor principal
1988	Jô soares Onze e Meia	SBT	Criador do projeto original
2000	Programa do Jô	Rede Globo	Criador do projeto original

Cinema

Ano	Trabalho	Escalação
1976	O Pai do Povo	Autor, Diretor e Produtor
2001	O Xango de Beker Street	Autor

Obras

- 1972 Os dilemas do Fantasma e do Capitão América capítulo no livro Shazam!, de Álvaro de Moya.
 - 1983 O Astronauta Sem Regime.
 - 1992 Humor Nos Tempos do Collor, com Luís Fernando Veríssimo e Millôr Fernandes.
- 1994-A Copa Que Ninguém Viu e a Que Não Queremos Lembrar, com Armando Nogueira e Roberto Muylaert.
 - 1995 O Xangô de Baker Street.
 - 1998 O Homem que Matou Getúlio Vargas.
 - 2005 Assassinatos na Academia Brasileira de Letras.
 - 2011 As Esganadas.
 - 2017 O Livro De Jô Uma Autobiografia Desautorizada Vol. 1.
 - 2018 O Livro De Jô Uma Autobiografia Desautorizada Vol. 2.

Referências

«Morre aos 84 anos o humorista e escritor Jô Soares». CNN Brasil. Consultado em 5 de agosto de 2022

«"Jô Soares exibe talento e versatilidade em todas as áreas pelas quais se envereda. Conheça a vida e a carreira de um dos artistas mais completos do cenário cultural brasileiro" (Revista Época)». Consultado em 13 de novembro de 2015

EGO (globo.com) (31 de outubro de 2014). «Rafael Soares, filho de Jô Soares, morre aos 50 anos no Rio»

Marcelo Naranjo (22 de Maio de 2006). «Jô Soares: tradutor de quadrinhos!». Blog Universo HQ

Isaac Lira (31 de Janeiro de 2010). «Monumento está quase pronto». Tribuna do Norte. Consultado em 31 de julho de 2016

G1 SP (28 de julho de 2014). «Jô Soares é internado em hospital para tratar pneumonia». G1 - São Paulo. Consultado em 19 de agosto de 2014

Laís Gomes (16 de agosto de 2014). «Jô Soares deixa hospital após 22 dias internado». Ego. Consultado em 19 de agosto de 2014

«Jô Soares comenta morte de seu filho: 'Sofri a dor que é o pesadelo de todo pai' - notícias em O Programa - Programa do Jô». Gshow.globo.com. 27 de junho de 2015. Consultado em 16 de janeiro de 2017

Jô Soares é eleito imortal da Academia Paulista de Letras Portal G1 - acessado em 24 de novembro de 2016

«Jô Soares morre em São Paulo aos 84 anos». G1. Consultado em 5 de agosto de 2022

«Morre Jô Soares, aos 84 anos, em São Paulo». ISTOÉ Independente - A mais combativa revista semanal de informação e interesse geral do Brasil. 5 de agosto de 2022. Consultado em 5 de agosto de 2022

immub.org/ Info do álbum "Norminha" no Instituto Memória Musical Brasileira

immub.org/ Info do álbum "a B.... e Outras Estórias" no Instituto Memória Musical Brasileira

immub.org/ Info do álbum "Quinteto Onze e Meia - O Álbum" no Instituto Memória Musical Brasileira

immub.org/ Info do álbum "Jô Soares e O Sexteto - Ao Vivo no Tom Brasil" no Instituto Memória Musical Brasileira

Nobu Chinen (21 de maio de 2007). «Shazam!». universohq.com. Consultado em 7 de abril de 2022

«O Astronauta Sem Regime». AABB Porto Alegre. Consultado em 7 de abril de 2022 https://pt.wikipedia.org/wiki/J%C3%B4_Soares, consultado em 05/08/2022 as 09:00 hs